

Evolução do Pensamento Estratégico

Filipe Arnaut Moreira

CISEDE
Madeira
11Novembro2024

Evolução do Pensamento Estratégico

O Nascimento da Estratégia

Teorizações Iniciais

O Pensamento Clausewitziano

Percursos Modernos e Contemporâneos

Reflexões Finais



15000AC GRUTA DE LASCAUX

A caça e os estratagemas humanos



Dissimular...

Enganar...

Encurralar...

Surpreender...

Elementos essenciais para a gênese da Cidade

9500 BC
Jericó



Domesticação dos cereais

Disponibilidade de água

Vales férteis



7000 BC

Catal Huyuk (Turquia)



Não tem ruas. Caminha-se pelos tectos

Entrada das casas feita por abertura no tecto

Segurança garantida pela parede exterior das casas da periferia



Cidade

Comunidade politicamente organizada, instalada em zona edificada de dimensões apreciáveis, dispondo dos serviços necessários à vida colectiva.



544 AC - 499 AC Sun Tzu

A Arte da Guerra



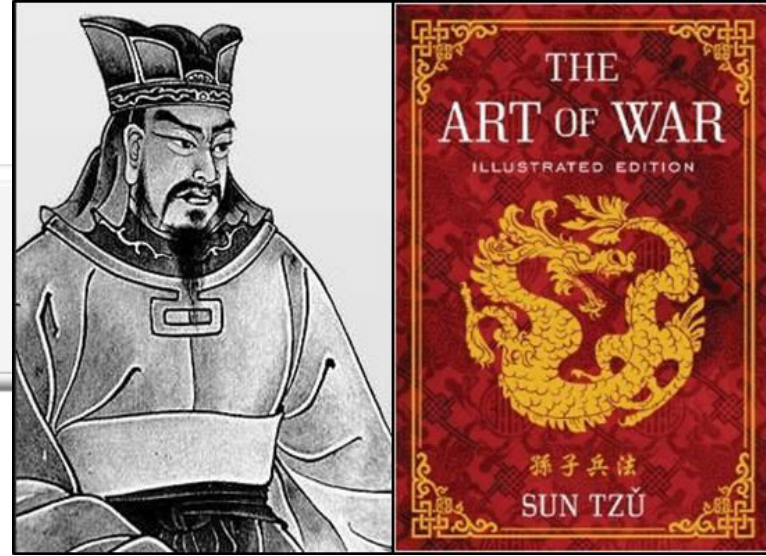
Cerca de 500 AC aumenta a ferocidade das Guerras e cresce o número de efectivos dos Exércitos.



O contributo do Gen Sun Tzu é o de sistematizar um pensamento estratégico adequado a estas novas realidades



544 AC - 499 AC Sun Tzu

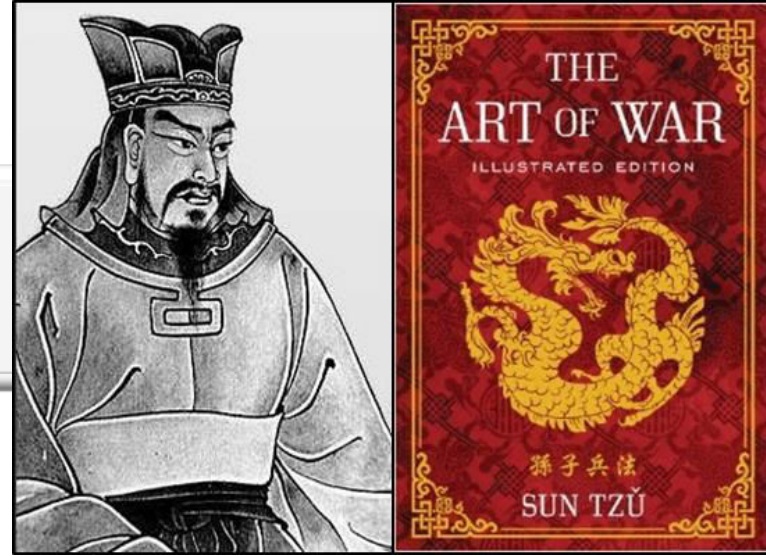


A Arte da Guerra: A Estratégia e a Tática

A Estratégia sem a Tática é o caminho mais lento para a vitória;

A Tática sem a Estratégia é o ruído antes da derrota

544 AC - 499 AC Sun Tzu



A Arte da Guerra: A importância da Preparação

Se conheceres o Inimigo e te conheceres a ti próprio
não tens de temer o resultado de cem batalhas

Toda a batalha é ganha antes de ser combatida

Não traves uma batalha que não pode ser ganha

Civilização Helénica: *Strategos*

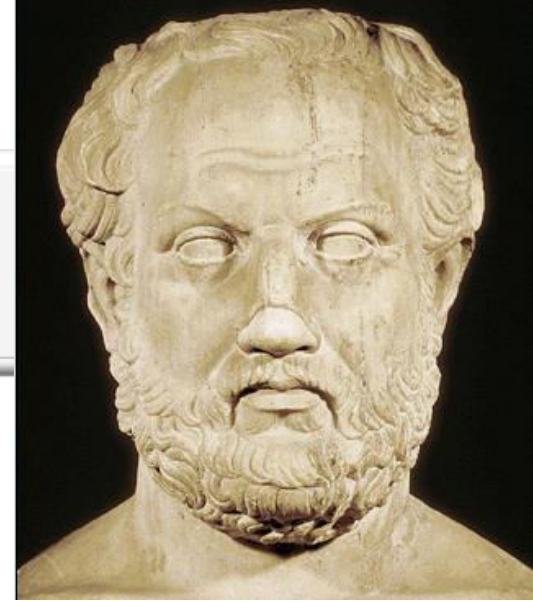
Estratégia deriva da palavra Grega *Strategos*, termo como era designado o General



Neste sentido, a Estratégia pode ser concebida como a Ciência e a Arte do General

460 AC - 395 AC Tucídides

História da Guerra do Peloponeso



“ A verdadeira causa desta Guerra é, na minha opinião, aquela que oficialmente mais tem sido ignorada. O crescimento do poderio de Atenas e o alarme que provocou em Esparta tornaram a guerra inevitável”

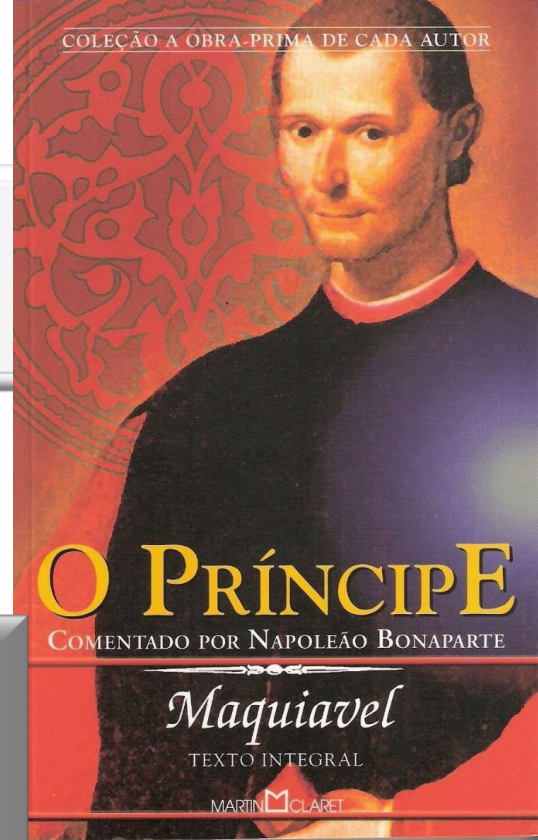
O desequilíbrio da balança de poder aumenta probabilidade de uma guerra

1469-1527 Nicolau Maquiavel

“Ao Magnífico Lourenço de Médicis”

Não é apenas um Tratado sobre o Poder,
mas também um ensaio sobre a alma
humana

Um homem esquece mais depressa a morte do pai
do que a perda de património.



1469-1527 Nicolau Maquiavel

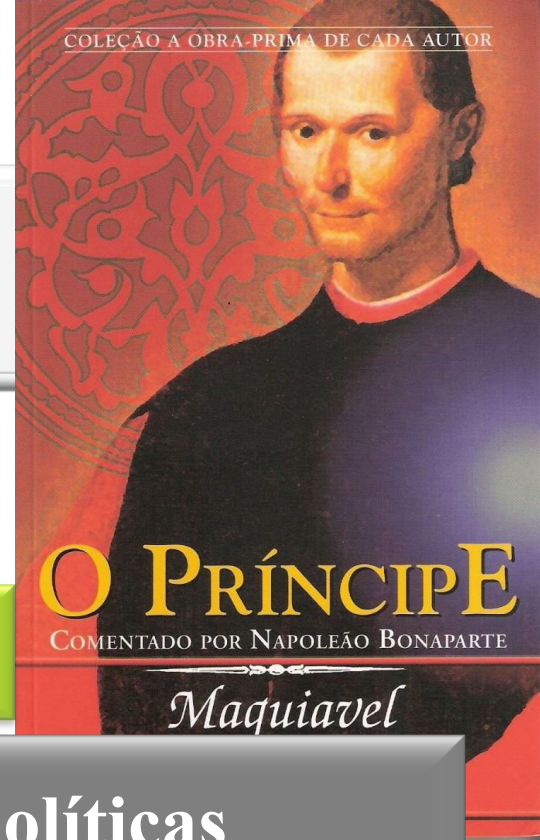
Características de um Príncipe ideal

Virtú

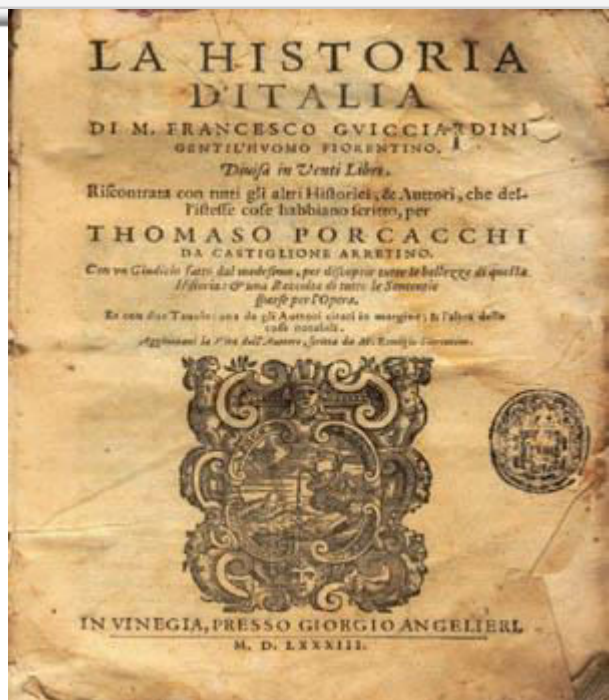
Capacidade de promover alterações políticas

Fortuna

Capacidade para aproveitar o Acaso



1483-1540 FRANCESCO GUICCIARDINI



Utilização do termo “Razão de Estado”



1769-1821 Napoleão Bonaparte

Axioma fundamental da Estratégia

**Não faças o que o Inimigo quer
apenas porque ele o deseja;**

**Evita o campo de batalha que ele reconheceu,
estudou e sobretudo aquele que ele fortificou
e onde se instalou.**



1771-1847 Arquiduque Carlos Luís da Áustria

Combateu Napoleão e os seus Generais



A Estratégia é a Ciência da Guerra

A Estratégia elabora o planeamento superior e assume e dirige a conduta geral da manobra militar;

É, em termos estritos, a Ciência do Comandante-em-Chefe

**1779-1869 Antoine-Henri,
Baron de Jomini**

Précis de l'Art Militaire, publicado 1837



CAPÍTULO I A Política da Guerra

CAPÍTULO II Política Militar ou a Filosofia da Guerra

CAPÍTULO III Estratégia

CAPÍTULO IV A Grande Tática e as Batalhas

CAPÍTULO V Outras Operações

CAPÍTULO VI Logística, ou a Arte Prática de mover Exércitos

CAPÍTULO VII Dispositivo e Emprego de Tropas em Combate

**1779-1869 Antoine-Henri,
Baron de Jomini**



Précis de l'Art Militaire, publicado 1837, pag79

A Estratégia é a arte de conceber a Guerra sobre o mapa, a arte de considerar todo o Teatro de Operações;

A Tática é a arte de combater no terreno, de colocar as forças nos diferentes locais e de as dirigir sobre diferentes pontos do campo de batalha.

A Logística é a ciência que permite a aplicação da Estratégia e da Tática.

1780-1831 Carl Von Clausewitz

Vom Kriege – Da Guerra, publicado 1832

Revisto

LIVRO I Da Natureza da Guerra

LIVRO II Da Teoria da Guerra

LIVRO III Da Estratégia em Geral

LIVRO IV O Combate

LIVRO V Forças Militares

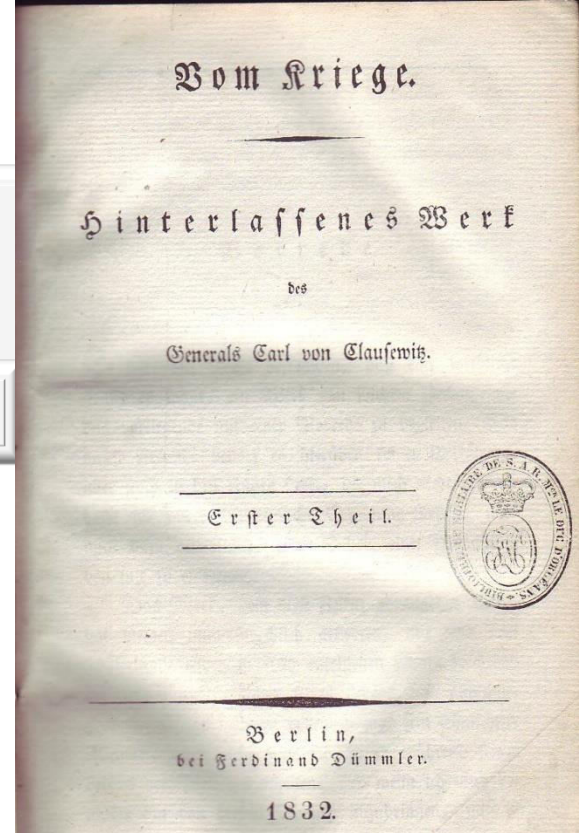
LIVRO VI A Defesa

LIVRO VII O Ataque

LIVRO VIII Planos de Guerra

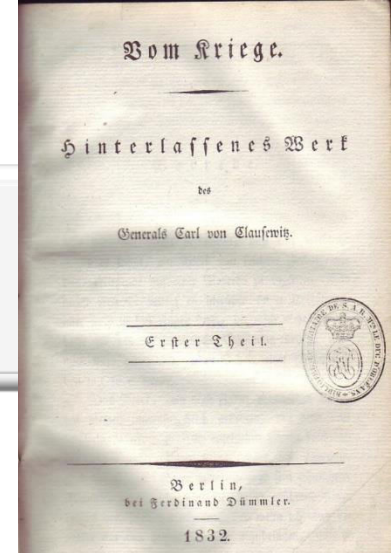
Não
Revisto

Esboço



Em 1827 inicia uma grande revisão dos seus escritos, mas morre antes de a completar

Alguns Conceitos de *Vom Kriege*



Clausewitz identifica a Guerra como um duelo

A Guerra não é senão um duelo a uma vasta escala ;

A Guerra é portanto um acto de violência destinado a obrigar o adversário a executar a nossa vontade ;

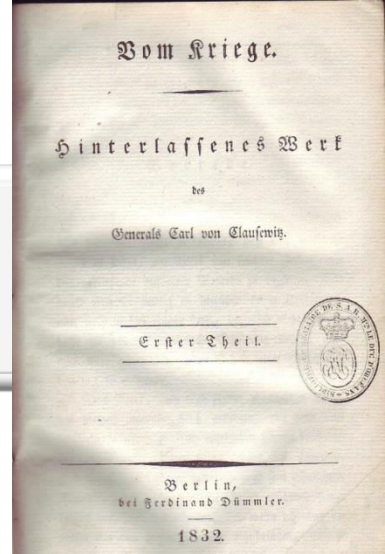
A Guerra é um conflito de **grandes interesses** a regular pelo **sangue** e é unicamente neste aspecto que ela difere dos outros conflitos ;

Em vez de a comparar com uma qualquer arte, é preferível compará-la ao comércio, que é também um conflito de interesses e de actividades humanas;

Alguns Conceitos de *Vom Kriege*

A Guerra e a Política

A Guerra é a continuação da Política por outros meios



1780-1831 Carl Von Clausewitz



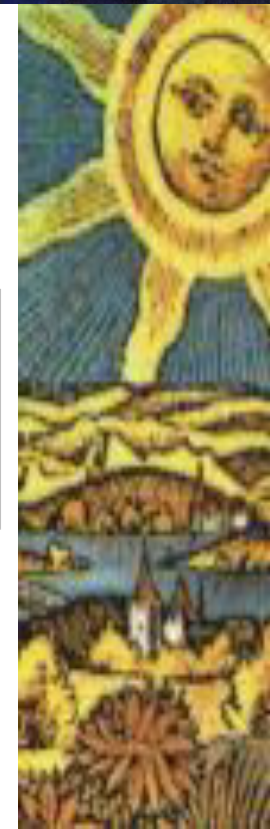
Leis da Acção Recíproca



Guerra Absoluta
(Violência Extrema)

Atenuações e
Limitações

Guerra Real
(Violência Limitada)



1797-1885 Fortunato José Barreiros



PRINCIPIOS GERAES
DE
STRATEGIA,
E
DE GRANDE TACTICA.

ARTIGO 1.º

Considerações geraes sobre a Strategia e a Tactica.

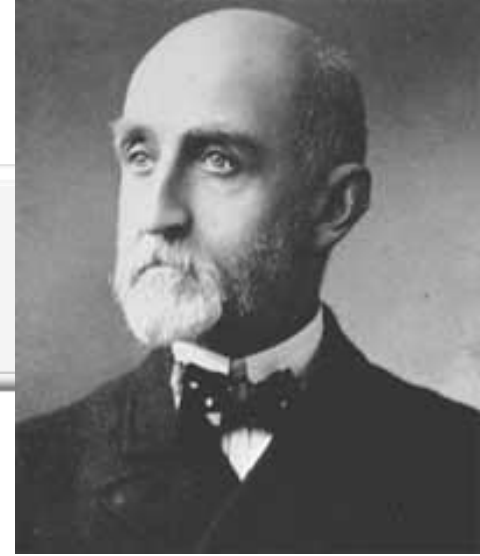
1. *A Strategia*, que pelas suas raizes etymologicas, significa *com-mando do Exercito*, he a arte de dirigir as tropas, aos pontos decisivos do theatro da guerra, e a *Tactica*, a de as empenhar em combate nesses pontos.

Da *Strategia* e da *Tactica*, e da sua reciproca dependencia.

Ensaio sobre os Princípios Gerais de Estratégia e de Grande Tática - 1837

Todo o Plano Estratégico deve ser exequível pelos meios da Tática

1840-1914 Alfred Thayer Mahan



A Estratégia Naval obedece a princípios distintos da Estratégia Terrestre

A Estratégia Naval é tão necessária em tempo de Paz como em tempo de Guerra



1843-1904 Gabriel Tarde

Quando existem várias teses ou várias tendências divergentes, esta diversidade só existe enquanto as relações forem pacíficas ;

Logo que as hostilidades começam **não podem existir senão dois campos**, à volta dos quais as várias tendências se agrupam de acordo com as respectivas afinidades .

1800-1891 Helmuth von Moltke



Claramente mais Clausewitziano que Jominiano

**“ Nenhum Plano de Operações resiste, por certo,
ao primeiro encontro com o forte do Inimigo “**

“ A Estratégia é um sistema de expedientes “

1861-1904 LtCol Grandmaison

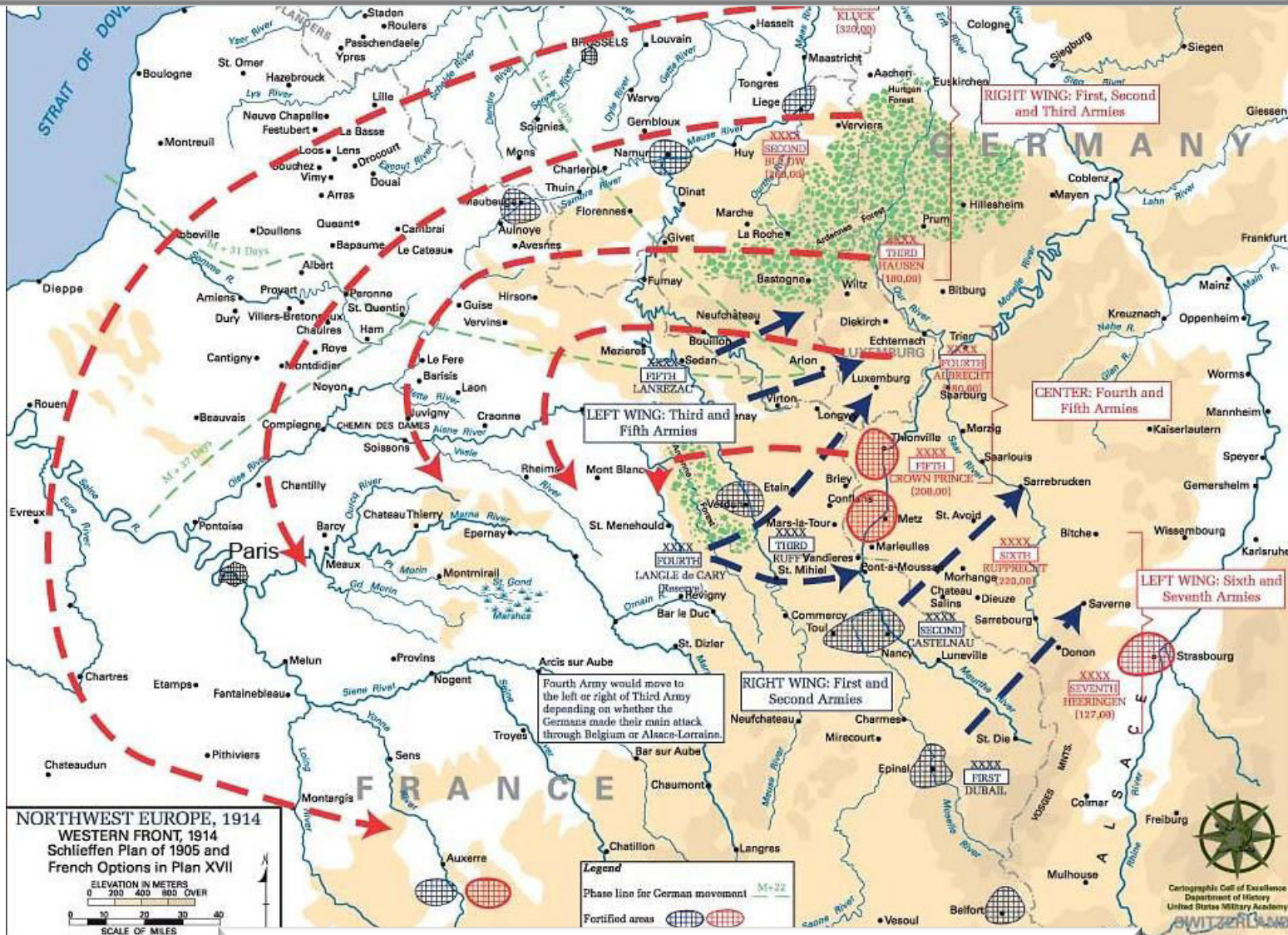


Para atacar apenas são necessárias duas coisas :

- Saber onde está o Inimigo;**
- Saber o que queremos fazer;**

O que o Inimigo pretende fazer importa pouco !

1914 – Plano Schlieffen vs Plano XVII



(Neste mapa falta a Frente Oriental)

1874-1965 Sir Winston Churchill

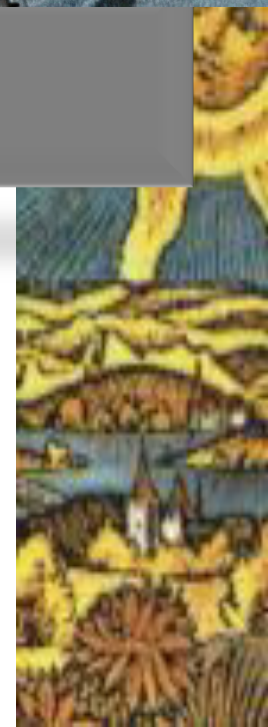


**Nas Relações Internacionais não há Amigos,
mas sim Interesses**

1893-1976 Mao Tsé Tung

Sobre a origem do Poder

O Poder Político nasce no cano da espingarda

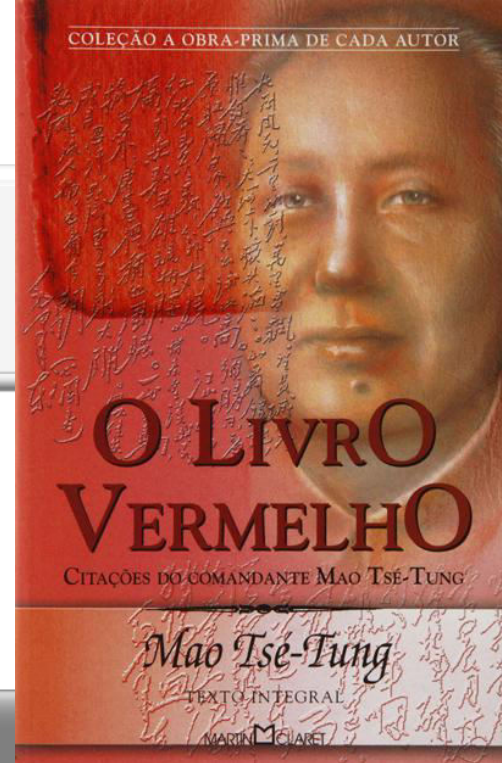


1893-1976 Mao Tsé Tung

Sobre a Política e a Guerra

A Política é a Guerra sem derrame de sangue;

A Guerra é a Política com derrame de sangue;



1905-1983 RAYMOND ARON



Poder é a capacidade de um actor do Sistema Internacional impor a sua vontade a outro actor mediante a suposição de sanções eficazes no caso de uma não aceitação dessa vontade.

1902-1977 André Beaufre



Introduction à la Stratégie (1963)

Général
André Beaufre

**INTRODUCTION
À LA STRATÉGIE**



**Estratégia é arte da dialéctica de vontades
empregando a força para a resolução do
seu conflito.**

Uma Escola Portuguesa

1797-1885 Fortunato José Barreiros

Ensaio sobre os princípios gerais de estratégia e de grande táctica 1837



1915-2004 Kaúlza de Arriaga

Lições de Estratégia do Curso de Altos Comandos 1966/67



1932- Abel Cabral Couto

Elementos de Estratégia 1988-1989



Estratégia: Reflexões Finais

A background image showing a close-up of a hand moving a chess piece on a chessboard. The hand is dark, and the chess pieces are light-colored. The chessboard has a checkered pattern.

O conhecimento da Estratégia ajuda-nos a:

- Definir Objectivos
- Gerar , organizar e aplicar poder para os atingir

Os ensinamentos da Estratégia são intemporais

A Estratégia aplica-se a todos os domínios
que requerem uma decisão humana

Esta Conferência está na Net

1º passo – Google “Blog Arnaut”



Blog Arnaut



2º passo – Clicar em “Geopolítica”

Quinta dos Arnaut

Uma quinta sobre a montanha

[Blog](#)

[Arboreto](#)

[Fauna](#)

[Contacto](#)

[Documentos](#)

[Geopolítica](#)

3º passo – Procurar “Conferências”

Conferências

2019_04_10 Universidade Nova: Uma Geopolítica Africana

Geopolítica de África v5

2019_04_03 Universidade Autónoma: O Crime Organizado Transnacional

Evolução do Pensamento Estratégico

Filipe Arnaut Moreira

CISEDE
Madeira
11Novembro2024





CONCEITOS E ENQUADRANTES DA ESTRATÉGIA

Filipe Arnaut Moreira

CISEDE
Madeira
11Novembro2024





CONCEITOS E ENQUADRANTES DA ESTRATÉGIA

ARTICULAÇÃO

- Como se Constrói o Futuro ?
- As Enquadrantes da Estratégia
- Força e Poder
- Ciências Conexas da Estratégia
- Sistematização

Os conceitos enquanto ferramentas



Reunião institucional de uma Organização Internacional



O que pensa Portugal sobre determinado assunto ?



O que pensa o Estado Português sobre determinado assunto ?



Preparar o futuro



Aspirações Nacionais

Domínio do idílico e da utopia (perscrutar a alma...)

Objectivos Nacionais

Domínio do possível de atingir através de programas

Interesses Nacionais

(Loureiro dos Santos)

Domínio do que importa proteger



Preparar o futuro



Interpreta

Aspirações Nacionais

POLÍTICA

Define, programa
e atribui recursos

Objectivos Nacionais

Defende

Interesses Nacionais

- Permanentes
- Conjunturais

- Vitais
- Importantes
- Secundários



Política como Ciência e como Actividade

Como **Ciência** estuda os fundamentos do poder, os fins a que se destina, as instituições e as relações entre estas e com os corpos sociais e governados

Abel Cabral Couto (IAEM)

Como **Actividade dos órgãos do Estado**, tem por objectivo directo e imediato a *conservação da sociedade política* e a *definição e prossecução do interesse geral*, segundo as circunstâncias aconselharem ou exigirem

Marcelo Caetano





Os Fins da Política

Grandes Fins da Política que são consensuais:

- Garantir a segurança
- Promover o progresso e o bem-estar

Mas já não é consensual:

- A adequada dimensão securitária;
- O entendimento sobre como se mede o progresso
- A escala de desigualdades a admitir no bem-estar
- E muitos outros temas influenciados pelas ideologias

Colisão de Objectivos





A Estratégia

Ciência e arte de desenvolver e utilizar as forças morais e materiais de uma unidade política ou coligação, a fim de se atingirem objectivos políticos que suscitam ou podem suscitar, a hostilidade de uma outra entidade política.

(IAEM)



A vulgarização do conceito de Estratégia

“Estratégia de Combate aos Incêndios”

Que opositores estão envolvidos ?

Possuem capacidade de Decisão?

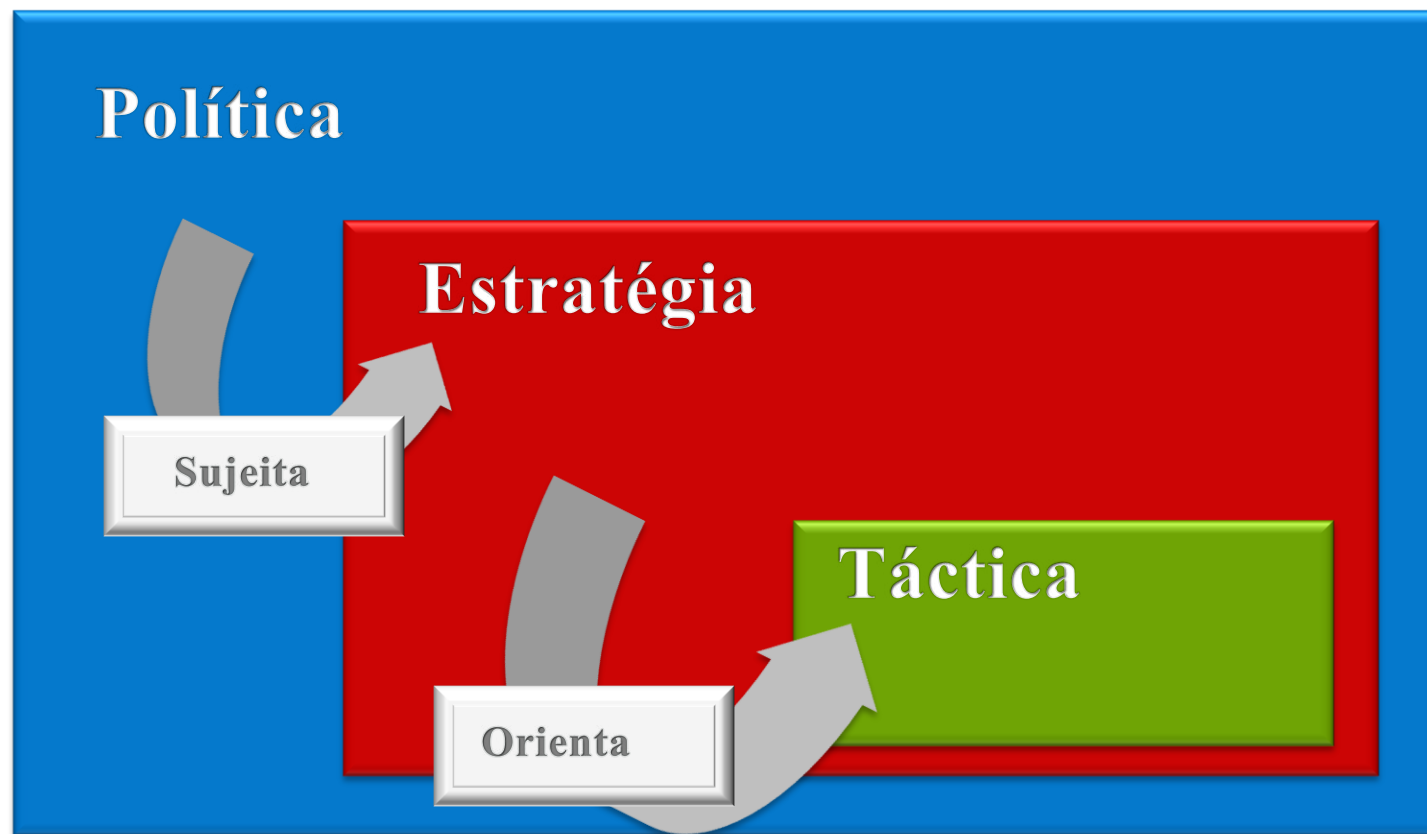


Enquadrantes da Estratégia

Da mesma forma que a Estratégia é o meio de aplicação da Política da Violência, as Tácticas são os meios de aplicação da Estratégia

Gen Beaufre – Introduction a la Stratégie

Enquadrantes da Estratégia

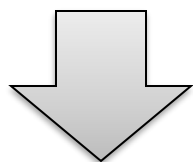




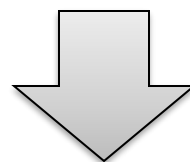
Política *versus* Estratégia

O domínio da Política é mais vasto que o da Estratégia

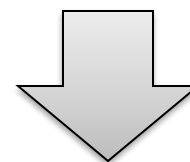
Política



**Acção
Estratégica**



**Política
de Saúde**



...



Política *versus* Estratégia

Ênfases distintos

Política

Muito
orientada
pela
ideologia

Muito
focada
nas
relações de
Poder

Estratégia

Estratégia versus Tática

**A Estratégia concebe, estrutura e orienta
o emprego dos meios**

A Tática aplica os meios no detalhe das acções



Estratégia versus Tática

A Tática é a atomização da Estratégia

Gen Cabral Couto

A escolha das Tácticas é função da Estratégia

Gen Beaufre



Estratégia versus Tática

	Estratégia	Tática
Quanto ao ambiente	Multilateral	Bilateral
Quanto à duração	Longa	Curta
Quanto ao ritmo	Contínuo	Intermitente
Quanto aos meios	Volumosos	Reduzidos
Quanto à alteração	Complexa	Flexível



Divisões da Estratégia

Pirâmide de Beaufre

Concepção

Orientação Sectorial

Nível de Execução

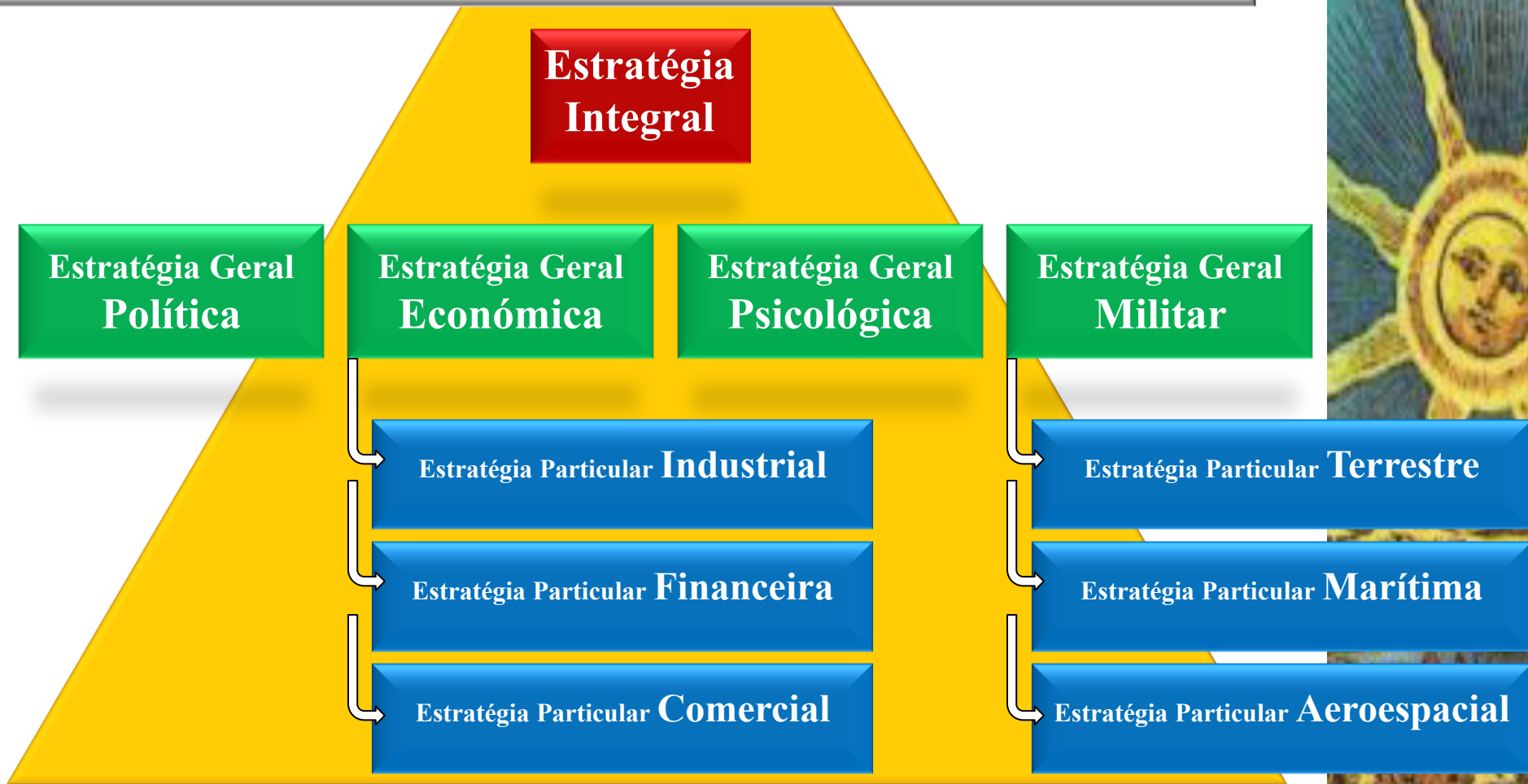
**Integral
(ou Total)**

Estratégias Gerais

Estratégias Particulares



Divisões da Estratégia - Exemplo



Divisões da Estratégia

Quanto ao Desenvolvimento e Utilização

Estratégia Genética

Concepção, adaptação e obtenção dos meios

Estratégia Estrutural

Criar ou modificar as organizações necessárias

Estratégia Operacional

Como empregar os meios



Divisões da Estratégia

Quanto ao Modo da Acção

Estratégia Directa

Decisão privilegia os
Meios Militares

Emprego

Ameaça de
Emprego

**Atitude
Ofensiva**

**Atitude
Defensiva**

Dissuasão

Estratégia Indirecta

Decisão privilegia os
Meios Não Militares

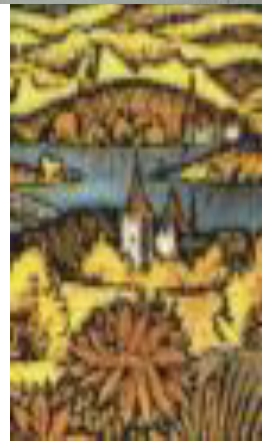
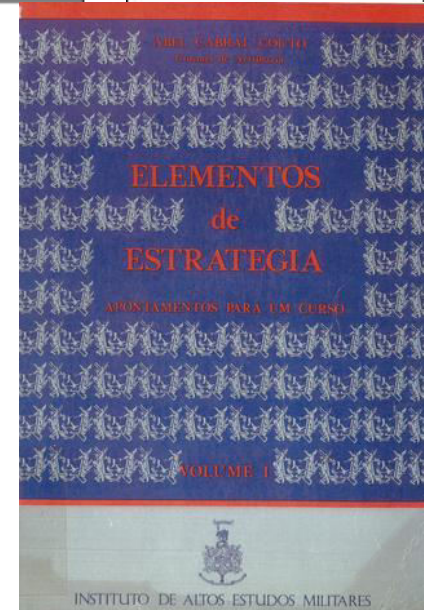


Ameaça



Conceito de Abel Cabral Couto

É qualquer acontecimento ou acção (em curso ou previsível) que contraria a consecução de um objetivo e que, normalmente, é causador de danos, materiais e morais.





<https://medium.com/historical-musings>



Força é Poder ?

Na manhã de 1 de Julho de 1916, no primeiro dia da Campanha do Somme, o Gen Douglas Haig lançou uma ofensiva com uma força de 110 mil ingleses. Morreram 20 mil e 40 mil ficaram feridos. Nenhum objectivo foi alcançado



Força

Força é Poder ?

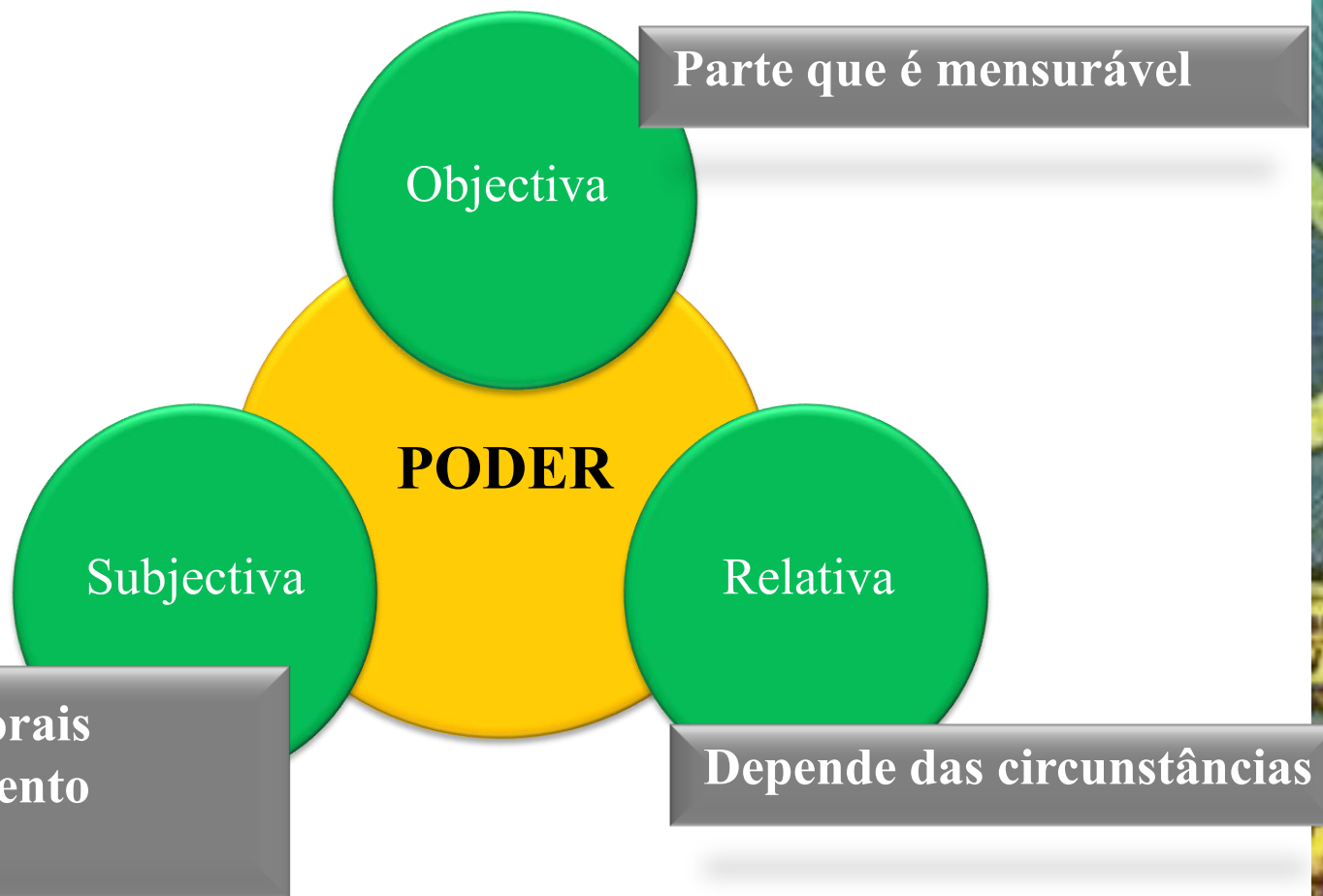
*Factores morais e materiais
que um Estado pode utilizar*

(Força = Potencial)

Poder

*Revelação da Força
numa situação específica
para fins determinados*

Bases do Poder



O Potencial Estratégico

Classificação das Forças

Quanto à natureza

Materiais (ou tangíveis)

Morais (ou intangíveis)

Quanto à situação

Imediatamente disponíveis

Latentes

Após activação

Após conversão

Após desenvolvimento

Hipoteticamente

Quanto à mobilidade

Concentráveis

Inconcentráveis



O Cálculo do Potencial Estratégico

Como se determina a Força de um Estado
ou de um actor do Sistema Internacional ?



O Cálculo do Poder ou do Potencial

Concepção de SPYKMAN

$$V = \overset{\text{→}}{Q} \times \frac{1}{E \times D}$$

Q = Potencial Mássico

→ = Factores Dinâmicos

E = Atrito do Meio

D = Distância



Concepção de RAY CLINE

$$P_p = (C+E+M) \times (S+W)$$

Pp = Potencial Percebido

C = Massa Crítica

E = Economia

M = Capacidade Militar

S = Estratégia Nacional

W = Vontade Nacional



World Power Assessment, 1977- Ray S. Cline

Os Factores de HANS MORGENTHAU (1949)

GEOGRAFIA

RECURSOS NATURAIS

CAPACIDADE INDUSTRIAL

PREPARAÇÃO MILITAR

POPULAÇÃO

CARÁCTER NACIONAL

MORAL NACIONAL

QUALIDADE DA DIPLOMACIA



https://en.wikipedia.org/wiki/Hans_Morgenthau

Os Factores de RAYMOND ARON (1949)

ESPAÇO

MATERIAIS DISPONÍVEIS

SABER

CAPACIDADE DE ACÇÃO COLECTIVA

ORGANIZAÇÃO MILITAR

DISCIPLINA MILITAR

QUALIDADE DA CHEFIA

SOLIDARIEDADE NACIONAL



https://pt.wikipedia.org/wiki/Raymond_Aron#/media/File:Raymond_Aron_%281966%29_by_Erling_Mandelmann.jpg

Ciências Conexas da Estratégia

Geografia

Geopolítica

Geoestratégia



Geografia

Image credit:
Olaus Magnus (1539) via [Wikimedia Commons](#) // Public Domain



Palavra de origem grega, significando
“Descrição da Terra”



A Excelência da Geografia

Segundo Varénus (1622-1651)

The Excellency of Geography.

THERE are three Things that recommend the Study of *Geography*. 1. It's Dignity ; and in that it greatly adorns Man, the Inhabitant of the Earth endowed with Reason above all other Animals, to understand the Nature of Countries, and the Constitution of the Earth. 2. It is as well a pleasant, as an innocent Recreation. 3. There is an absolute necessity for the Knowledge of it ; because neither *Divines, Physicians, Lawyers, Historians*, nor other *Men of Letters*, can well proceed in their Studies without interruption, unless they have some Knowledge of *Geography* ; as it hath been observed by others, and illustrated by several Examples.

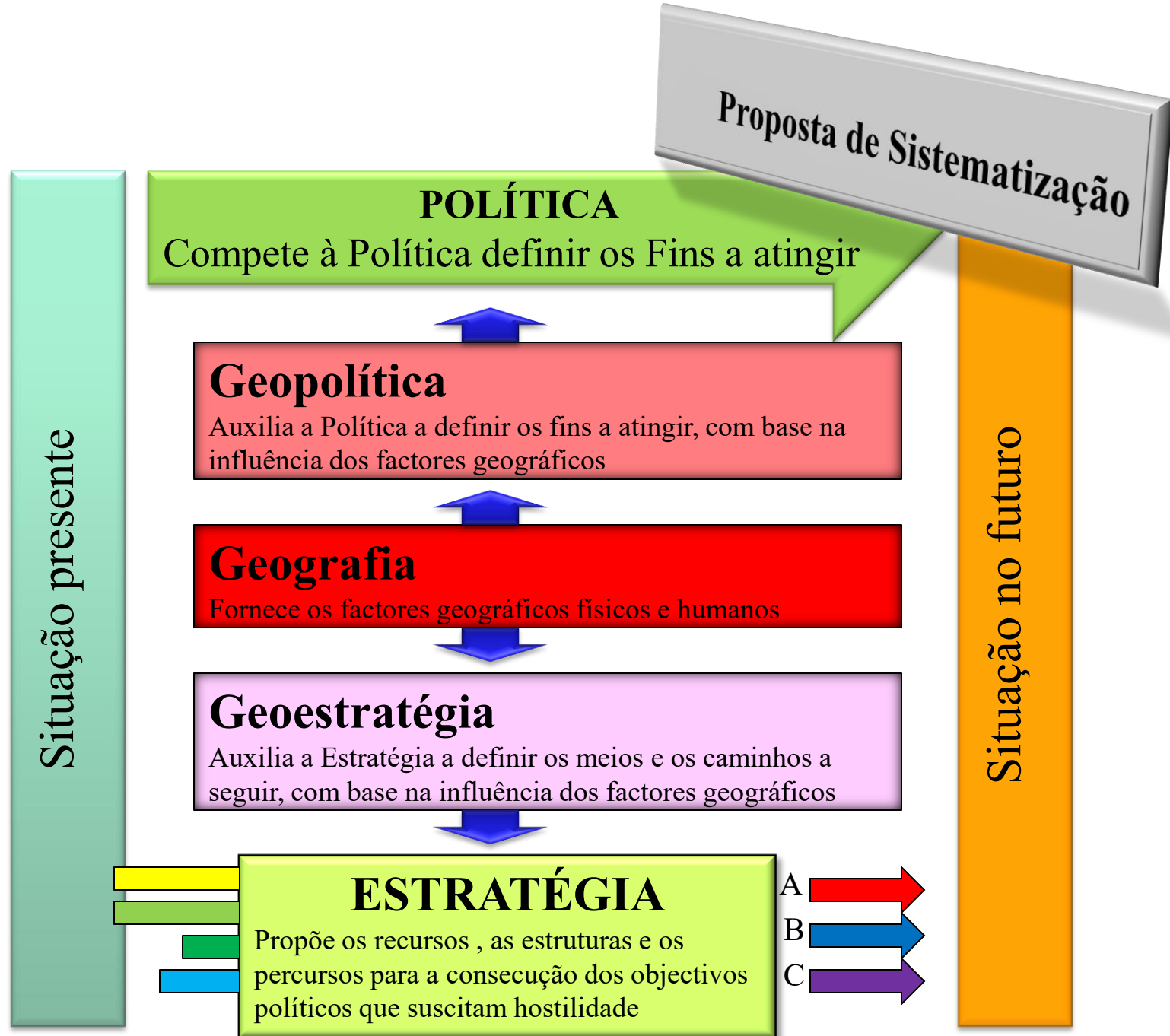
Geopolítica

Ciência que estuda a forma como os factores de natureza geográfica condicionam o desenvolvimento de uma comunidade politicamente organizada



Geoestratégia

Ciência que estuda a forma como os factores de natureza geográfica condicionam o desenvolvimento das opções estratégicas



Esta Conferência está na Net

1º passo – Google “Blog Arnaut”



Blog Arnaut



2º passo – Clicar em “Geopolítica”

Quinta dos Arnaut

Uma quinta sobre a montanha

[Blog](#)

[Arboreto](#)

[Fauna](#)

[Contacto](#)

[Documentos](#)

[Geopolítica](#)

3º passo – Procurar “Conferências”

Conferências

2019_04_10 Universidade Nova: Uma Geopolítica Africana

Geopolítica de África v5

2019_04_03 Universidade Autónoma: O Crime Organizado Transnacional



CONCEITOS E ENQUADRANTES DA ESTRATÉGIA

Filipe Arnaut Moreira

CISEDE
Madeira
11Novembro2024



Objectivos Permanentes no Quadro da Política de Segurança e Defesa Nacional (CEDN 2013)

- A soberania do Estado, a independência nacional, a integridade do território e os valores fundamentais da ordem constitucional;
- A liberdade e a segurança das populações, bem como os seus bens e a proteção do património nacional;
- A liberdade de ação dos órgãos de soberania, o regular funcionamento das instituições democráticas e a possibilidade de realização das funções e tarefas essenciais do Estado;
- A manutenção ou o restabelecimento da paz (...);
- O fortalecimento das capacidades de coesão da comunidade (...)